Dado um grafo $G=G(V,E)$, define-se a constante de expansão $h(G)$ do grafo G. Essa constante, também chamada de constante isoperimétrica, mede a “qualidade” do grafo G visto como uma rede transmitindo informações. Quanto maior $h(G)$ for, melhor as informações se propagam em G. Assim, estamos interessados em construir uma família de grafos conexos, finitos e k-regulares $X_m=(V_m,E_m)$, $m\geqslant 1$, para a qual existe uma constante $\delta>0$ tal que $h(X_m)\geqslant\delta$ para todo $m\geqslant 1$. Dizemos que um grafo G, finito, conexo e k-regular é um grafo de Ramanujan se $|\lambda|\leqslant 2\sqrt{k-1}$, onde λ é qualquer autovalor da matriz de adjacência de G diferente de k e -k. Pode-se mostrar que, se $X_m=(V_m,E_m)$ é uma família de grafos de Ramanujan, com $|V_m|\to\infty$ quando $m\to\infty$, então os grafos X_m fornecem o maior valor possível para a constante δ . Nesta apresentação, iremos construir uma família Z de grafos $Z_{p,q}$ de Ramanujan (p+1)-regulares com q+1 vértices.